



**O ESSENCIAL**

**NO TRATAMENTO  
PERI-OPERATÓRIO  
COM IMUNOTERAPIA**





Ao longo da sua vida já se deve ter cruzado com várias pessoas que têm ou tiveram cancro e que fizeram tratamentos desde cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia, entre tantos outros.



Sabia que os tipos de tratamento podem ser diferentes consoante a doença e não passam necessariamente por quimioterapia?

Neste guia, vamos abordar o que são **tratamentos peri-operatórios com imunoterapia**.

---

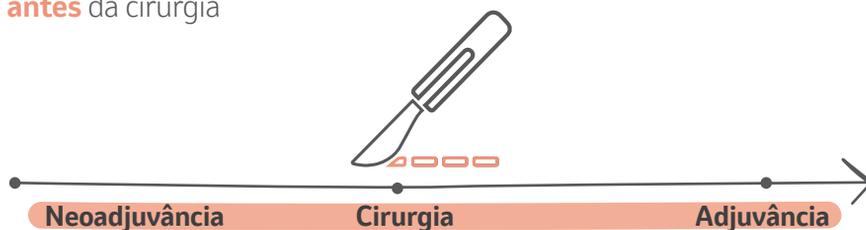
Nos últimos anos, com a evolução da ciência, têm surgido novas formas de tratamento quando a doença está localizada. Estes novos medicamentos chegam através dos vasos sanguíneos a todas as zonas do nosso corpo e podem ser administrados por via endovenosa/subcutânea (injeção) ou por via oral (comprimidos ou cápsulas). É importante saber que a forma de administração (endovenosa, oral, subcutânea) não significa que o tratamento é mais forte ou mais fraco.

## O QUE SÃO TRATAMENTOS PERI-OPERATÓRIOS

Na maior parte das doenças oncológicas, a cirurgia é o tratamento curativo, porque remove toda a doença visível. Um tratamento peri-operatório é um tratamento administrado antes e/ou depois da cirurgia do tumor maligno. Normalmente, estes tratamentos são administrados numa fase precoce da doença, ou seja, numa altura em que está localizada.

### Neoadjuvância (pré-operatória)

A imunoterapia é administrada **antes** da cirurgia



### Adjuvância (pós-operatória)

A imunoterapia é administrada **depois** da cirurgia

## **PORQUE É QUE ME FOI RECOMENDADO UM TRATAMENTO PERI-OPERATÓRIO?**

**A utilização de medicamentos antes e/ou depois da cirurgia tem como objetivo diminuir a probabilidade do tumor voltar e aumentar a possibilidade de cura.**

Embora na cirurgia seja removido todo o tumor e, muitas vezes, também todo o órgão que o tumor ocupa, podem haver células em circulação, indetectáveis pelos exames disponíveis, e que mais tarde se podem vir a alojar e desenvolver na região operada (recidiva local) ou noutros locais (metástases).

**As terapêuticas neoadjuvantes podem ser recomendadas, dependendo do tipo e da localização do tumor, para:**

- diminuir o tumor e facilitar a cirurgia, para melhor resultado funcional e, se possível, estético;
- também será útil, posteriormente, para ver na peça operatória a resposta do tumor ao tratamento inicial.

As terapêuticas adjuvantes são **tratamentos com o objetivo de diminuir a probabilidade do tumor voltar**. Pode ser **quimioterapia ou imunoterapia**, dependendo do cancro a que fez cirurgia, já que para cada situação há um tratamento.

## O QUE É A IMUNOTERAPIA?

A imunoterapia é um **tipo de tratamento para o cancro que ajuda o sistema imunitário da pessoa doente a combater as células malignas**. Existem vários tipos de imunoterapia que incluem anticorpos monoclonais, inibidores do controlo imunitário, vacinas, entre outras, que funcionam de forma diferente. Apenas alguns destes tipos de imunoterapia são utilizados atualmente, sendo os **mais frequentes os anticorpos monoclonais e os inibidores do controlo imunitário**.



## COMO FUNCIONA A IMUNOTERAPIA E O SISTEMA IMUNITÁRIO NO CANCRO?

O nosso sistema imunitário (glóbulos brancos e outros) é o sistema que defende o nosso corpo contra ameaças como as infeções e o cancro. No entanto, as **células malignas dos tumores têm mecanismos que lhes permitem escapar ao controlo das nossas defesas** e, assim, multiplicarem-se, permitindo que o tumor cresça ou apareça noutros locais do corpo.

### Isto pode acontecer porque:

- O sistema imunitário reconhece as células tumorais, mas não tem força suficiente para as combater;
- As células tumorais produzem substâncias que impedem o sistema imunitário de as atacar;
- As células tumorais conseguem esconder-se ou escapar ao sistema imunitário.

A **imunoterapia** pode conseguir **reverter estes mecanismos e impedir o crescimento de células tumorais**, podendo também ser utilizada em fases iniciais da doença.

## COMO É ADMINISTRADA A IMUNOTERAPIA?

A imunoterapia é administrada por **via endovenosa**, **sempre supervisionada** por uma equipa especializada, habitualmente no Hospital de Dia de Oncologia.

Tanto o tempo da administração como a duração do tratamento irá ser-lhe explicado pelo seu médico.



Para informação mais detalhada consulte o “Guia para o tratamento com imunoterapia” [aqui](#)



## **QUE EFEITOS SECUNDÁRIOS PODEREI TER?**

Poderá já ter ouvido falar de efeitos secundários de tratamentos contra o cancro. Habitualmente, os efeitos mais conhecidos referem-se à quimioterapia. Os efeitos secundários da imunoterapia estão relacionados com a **ativação exagerada das defesas provocando um ataque excessivo às células normais, especialmente à pele, intestino, glândulas endócrinas, pulmões e fígado**. Estes efeitos são diferentes dos da quimioterapia e de outros tratamentos oncológicos.

**A imunoterapia é habitualmente bem tolerada e, na maior parte dos casos**, os efeitos secundários são ligeiros e reversíveis, se tratados atempadamente.

No entanto, apesar de raros, podem existir efeitos secundários mais graves a que deve estar atento(a).

## COMO SÃO DETETADOS OS EFEITOS SECUNDÁRIOS?

Durante o período de tratamento, irá ser avaliado(a) regularmente em consulta pelo seu médico. **Alguns efeitos secundários serão mais evidentes e poderá referir queixas ou sintomas ao seu médico ou equipa** do Hospital de Dia. Outros efeitos podem não dar queixas ou podem provocar sintomas mais gerais como cansaço, falta de energia ou febre. O seu médico fará uma avaliação completa na consulta, que irá também incluir análises ao sangue, onde podem ser detetadas alterações secundárias à imunoterapia.

### E o que é que eu posso fazer?

De forma geral, pode e deve manter a sua rotina o mais normal possível, embora sempre atento a algum sintoma que surja.

#### Medidas gerais:

- Manter atividade/exercício físico sempre que possível;
- Se possível, manter a sua atividade profissional;
- Manter boa hidratação oral;
- Alimentação variada e nutritiva;
- Manter a sua vida social, evitando o isolamento.

## QUE EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSO ESPERAR?

A imunoterapia pode afetar qualquer órgão do corpo. Os **efeitos secundários mais comuns** do tratamento podem afetar órgãos como:



Pele



Sistema digestivo



Glândulas endócrinas



Pulmão



Sistema músculo-esquelético



Outros efeitos secundários possíveis

É importante estar atento aos sintomas que possam surgir e alertar a equipa que o(a) acompanha para o seu tratamento atempado.



De salientar que **nem todos os doentes apresentam os mesmos efeitos secundários** e podem, em alguns casos, não apresentar nenhum desses efeitos. O que não significa que o tratamento seja ineficaz.

## PELE

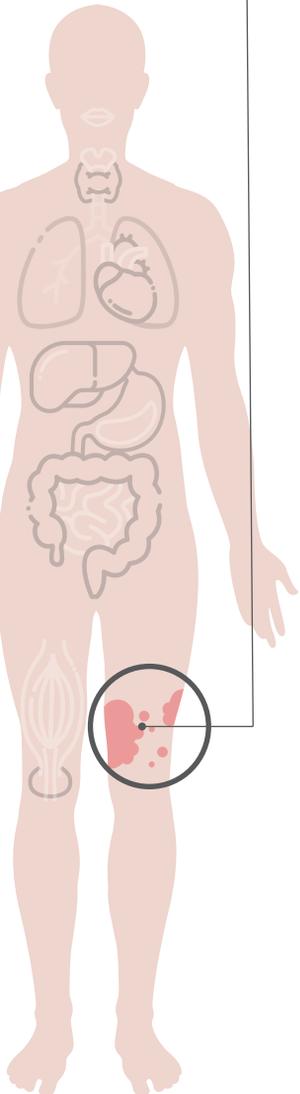
### **Erupção cutânea, prurido ou *rash***

(vermelhidão ou inflamação da pele)

#### **Recomendações/sugestões**

- Beber líquidos como água ou chá (1 a 3L/dia);
- Hidratar bem a pele com um creme emoliente sem perfume nem cor;
- Usar protetor solar e chapéu de aba larga, se possível;
- Evitar contacto com produtos mais agressivos;
- Evitar banhos quentes, preferir a água tépida;
- Privilegiar o uso de roupa de algodão de manga comprida;
- Evitar roupas justas.

**Contacte a sua equipa se  
agravamento súbito do *rash* ou se se  
espalhar para uma grande área do corpo**



## SISTEMA DIGESTIVO

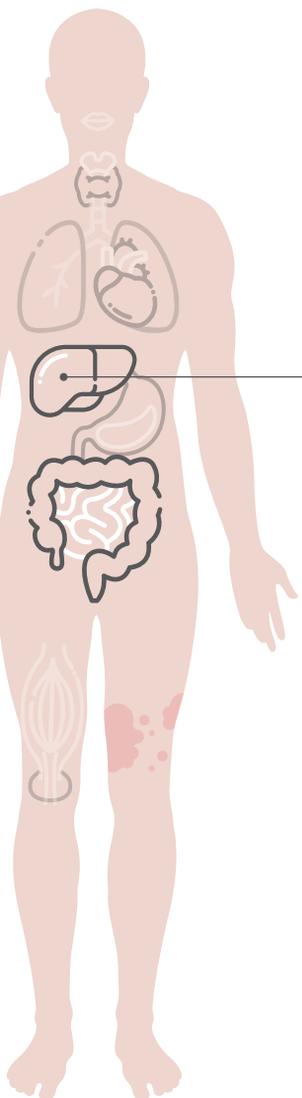
### Hepatite

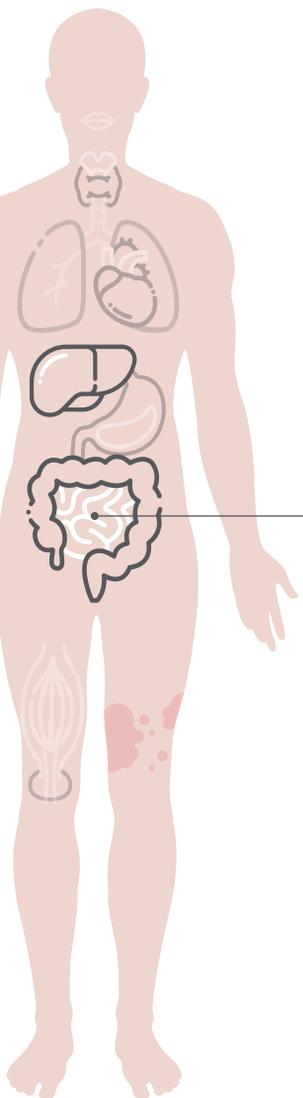
(inflamação no fígado)

A vigilância do funcionamento do fígado é feita através das análises que irá fazer regularmente.



É importante estar atento à coloração da sua pele e cor da urina, devendo contactar a sua equipa se ficar com os olhos ou pele amarela ou se a sua urina ficar muito escura (cor de vinho do Porto).





## Diarreia e colite

(aumento do número de dejeções diárias acompanhadas da diminuição da consistência das fezes moles/líquidas)

### Recomendações/sugestões

- Beber muitos líquidos (1 a 3L/dia);
- Alimentar-se em pequenas refeições e com alimentos ligeiros como banana, peixe branco, aves, ovos bem cozidos, pão, massa ou arroz branco;
- Comer devagar;
- Evitar alimentos ricos em fibra e gordura, picante, álcool e leite;
- Registrar o número de dejeções diárias, assim como o número de SOS de loperamida tomados;
- Evitar medicamentos não prescritos pelo médico.



**Se junto com a diarreia apresentar sangue, cólicas muito intensas, tiver 4 ou mais dejeções por dia ou febre, contacte a sua equipa.**

## Diminuição do apetite

### Recomendações/sugestões

- Fazer várias refeições ao dia, em pequenas quantidades de cada vez;
- Deitar algumas gotas de limão na água ou usar rebuçados (citrinos ou café);
- Consumir alimentos mais frios.

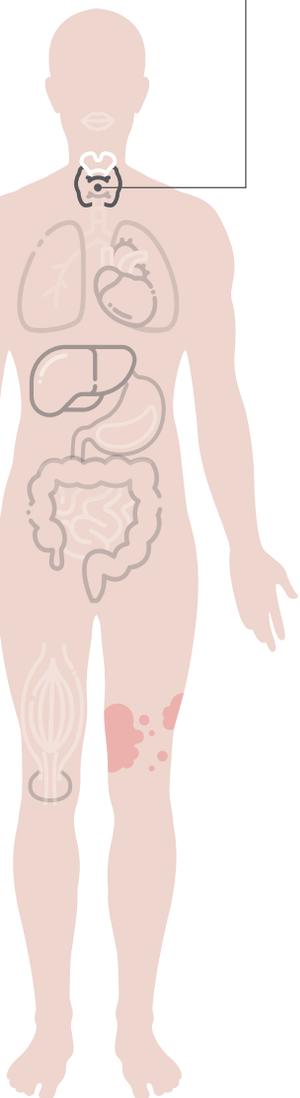
# GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

## Tiroidite

(alteração do funcionamento da glândula tiroide, poderá funcionar de mais ou de menos)

### Recomendações/sugestões

- Estar atento a:
  - alterações do peso, alteração do funcionamento intestinal;
  - aumento da transpiração;
  - sentir o coração acelerado ou irregular;
  - ansiedade, tristeza ou falhas de memória;
  - queda de cabelo.
- Esta monitorização será feita com regularidade nas análises que realiza com o seu médico oncologista, e caso seja necessário, poderá iniciar suplementação hormonal.



# PULMÃO

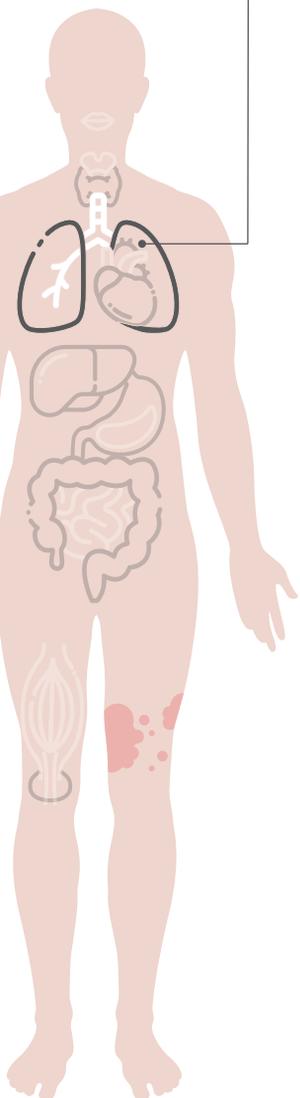
## **Pneumonite**

(inflamação dos pulmões)

### **Recomendações/sugestões**

- Manifesta-se através de tosse irritativa e persistente com falta de ar.

**Se tiver tosse seca persistente, falta de ar ou um aumento do cansaço deverá contactar o seu médico ou a equipa do Hospital de Dia.**



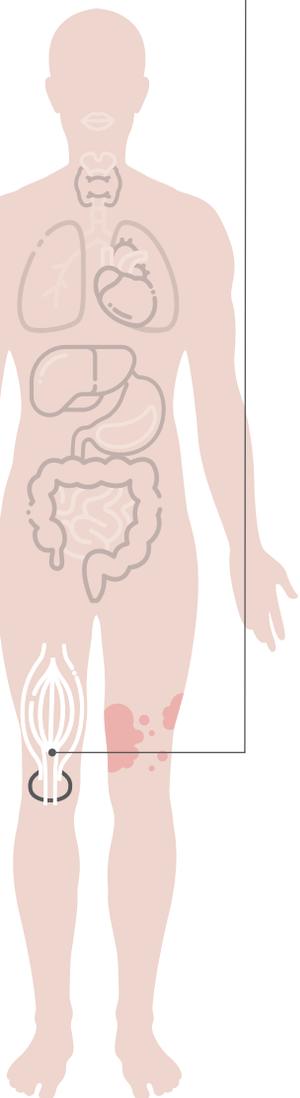
# SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO

## Artralgias e mialgias

(dores ou rigidez nas articulações e dores ou fraqueza nos músculos)

### Recomendações/sugestões

- Este efeito é, na maioria das vezes, transitório;
- Aplicar compressas quentes nas áreas afetadas;
- Manter um estilo de vida saudável, nomeadamente, nos cuidados com a alimentação (dieta) e na realização de exercício físico leve regularmente;
- O seu médico poderá prescrever medicação em SOS.



## OUTROS

### Cansaço

#### Recomendações/sugestões

- Pode ocorrer cansaço físico e emocional, que se pode agravar com o avançar dos tratamentos;
- Durante o tratamento, tente criar momentos de repouso; limite as suas atividades; se possível, trabalhe em tempo parcial ou com redução de horário de trabalho; partilhe tarefas com os seus familiares e amigos;
- Certifique-se de que se alimenta o suficiente e que bebe mais do que 1,5L de líquidos por dia;
- Procure dormir bem; caso tenha alterações do sono, fale com os profissionais que o(a) acompanham para que seja medicado(a).



**Existem alterações potencialmente graves e para as quais deverá contactar imediatamente o seu médico ou a equipa do Hospital de Dia, nomeadamente, se tiver tosse seca, falta de ar, febre, tensão arterial muito baixa, pele ou olhos de cor amarelada, dor na barriga da perna e diminuição marcada do débito urinário.**

## **E SE EU NÃO QUISER FAZER TRATAMENTO COM IMUNOTERAPIA ANTES OU DEPOIS DA CIRURGIA?**

Se lhe foi proposto imunoterapia antes ou depois da cirurgia, foi porque os estudos realizados em pessoas com a mesma doença que a sua, mostraram que o uso de imunoterapia é benéfico e pode diminuir a probabilidade de a doença voltar depois de tratada, aumentando a possibilidade de cura. Após lhe terem sido explicados os benefícios e riscos desta terapêutica, poderá decidir aceitar ou não este tratamento. Independentemente da sua decisão, irá manter o acompanhamento médico e a vigilância adequada.

## **E SE EU NÃO FIZER TODO O TRATAMENTO COM IMUNOTERAPIA?**

A duração do tratamento vai ser recomendado pelo seu médico, adaptado à sua doença. No caso de surgir algum efeito secundário incomodativo ou grave, poderá interromper ou parar o tratamento; essa decisão será tomada em conjunto com o seu médico.











**CANCRO**  
ONLINE

Com o apoio de:



[www.msd.pt](http://www.msd.pt) | Tlf: 214465700

Merck Sharp & Dohme, Lda. Quinta da Fonte, Edifício Vasco da Gama, 19 - 2770-192 Paço de Arcos  
| NIPC: 500 191 360 Copyright © 2024 Merck & Co., Inc., Rahway, NJ, USA e suas afiliadas. Todos os direitos reservados. PT-NON-03108 09/2024